

# BOLETIM DAS LICENCIATURAS ABRIL / 2022



## Apresentação

Prezada comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (UnB), temos o prazer de apresentar a terceira edição, neste ano de 2022, do Boletim das Licenciaturas, instrumento de divulgação das ações pedagógicas, científicas e de extensão vinculadas aos cursos de formação de professores em nossa instituição.

Destacamos nesta terceira edição o **Seminário Institucional do PIBID** na UnB, evento que marca a conclusão da edição 2020-2022 do PIBID na Universidade de Brasília, programa desenvolvido nos cursos de licenciaturas da Universidade. Em paralelo, há também a conclusão da série de eventos do **Programa Residência Pedagógica**, que finalizou suas atividades durante o mês de março, com a última mesa sobre ciências da natureza e matemática. Ambos os eventos promoveram a partilha das experiências vivenciadas durante o desenvolvimento dos programas e dos resultados obtidos.

Disponibilizamos, também neste boletim, a matéria sobre a **as eletivas orientadas como possibilidades de inserção do PIBID Biologia no CED 03 do Guará**, que descreve a trajetória do subprojeto de Biologia e os frutos gerados através dos 18 meses de vigência. Ainda pensando sobre o PIBID na Universidade, o **subprojeto de Língua Portuguesa e Literatura traz um relato de experiência** no Programa.

Apresentamos também o programa **Diálogos Docentes**, que consistirá em uma série de entrevistas com professores experientes em diversas áreas, promovendo um debate sobre perspectivas, saberes imprescindíveis e pontos importantes sobre a formação e a atuação docente. O projeto de extensão **“Decanato de Ensino de Graduação nos 60 anos da UnB”** realizou duas lives sobre as licenciaturas durante o mês de abril. Os eventos fazem parte da programação, também disponível neste boletim, que ocorrerá ao longo de todo o ano de 2022.

Registramos também o início do **Curso de Estágio da UnB**, que integra o **Curso de Extensão de Estágio Obrigatório Supervisionado nas Licenciaturas**. Ressaltando a temática dos estágios, o **laboratório Lélia Gonzalez promoveu uma live sobre estágio obrigatório supervisionado e o ensino de sociologia**. Também divulgamos nessa edição a **Feira do Livro de Brasília (FeLiB)**, que contará com a presença das Licenciaturas da Universidade, e a **Chamada para submissão de trabalhos para compor o livro: “História, debates e perspectivas das Licenciaturas nos 60 anos da UnB”**.

Boa leitura!

**Equipe Dapli/CIL**

# SUMÁRIO

FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNB: EVENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	4
SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) UNB	7
AS ELETIVAS ORIENTADAS COMO POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO PIBID BIOLOGIA NO CED 03 DO GUARÁ	11
O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA	13
LABORATÓRIO LÉLIA GONZALEZ PROMOVE LIVE SOBRE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE SOCIOLOGIA	16
PROJETO: DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NOS 60 ANOS DA UNB	19
PROGRAMA DIÁLOGOS DOCENTES: LICENCIATURAS NOS 60 ANOS DA UNB	26
36ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA (FELIB)	28
CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA COMPOR O LIVRO: “HISTÓRIA, DEBATES E PERSPECTIVAS DAS LICENCIATURAS NOS 60 ANOS DA UNB”	29
AULA INAUGURAL - CURSO DE EXTENSÃO - FORMANDO FUTUROS PROFESSORES: ELEMENTOS BÁSICOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNB. 2ª EDIÇÃO	30
ENCONTRO - CESG/DAIA: USO DO MÓDULO ESTÁGIO NO SIGAA	32



A UnB quem faz  
**é a gente**

# **FINALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNB: EVENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

Durante o mês de março, o “Programa Residência Pedagógica na UnB”, em parceria com a DAPLI/CIL, realizou uma série de 4 eventos on-line, com transmissão ao vivo através do canal “UnB mais educação”. Os eventos marcaram a conclusão do projeto iniciado em 2020, através do edital CAPES nº1/2020, e que contemplou 12 licenciaturas da Universidade sob a coordenação institucional da Profa. Dra. Ana Júlia Pedreira (Instituto de Ciências Biológicas). O programa é responsável por proporcionar aos licenciandos a possibilidade de articulação entre teoria e prática e a parceria entre IES (Instituições de Ensino Superior) e a rede pública de educação básica, através de propostas inovadoras. Na última edição do Boletim das Licenciaturas, três dos quatro eventos realizados foram divulgados e permanecem disponíveis para acesso no canal.

A edição 2020-2022, que durou 18 meses, desenvolveu-se em meio à Pandemia causada pela doença Covid. Os professores da UnB, os discentes e os professores da Educação Básica realizaram o saber/fazer/refletir pedagógico intermediados pelos instrumentos tecnológicos e compartilharam as suas experiências, suas percepções e os produtos finais através dos quatro (04) eventos que marcam a conclusão dessa edição do Programa.

No dia 28 de abril, o última mesa foi realizada on-line, com transmissão ao vivo no canal “UnB mais Educação”. O evento uniu os subprojetos das áreas de ciências da natureza e matemática e contou com a presença dos discentes, dos docentes da UnB e dos professores preceptores da rede de educação básica do DF.

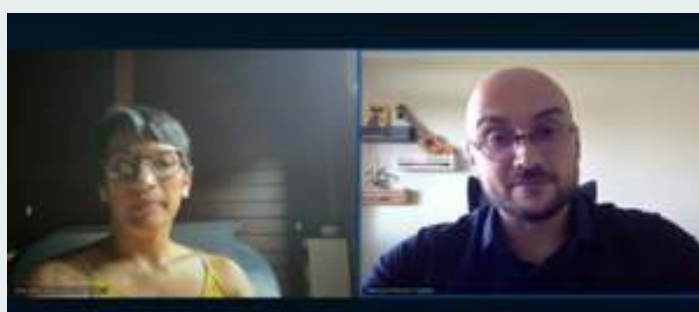
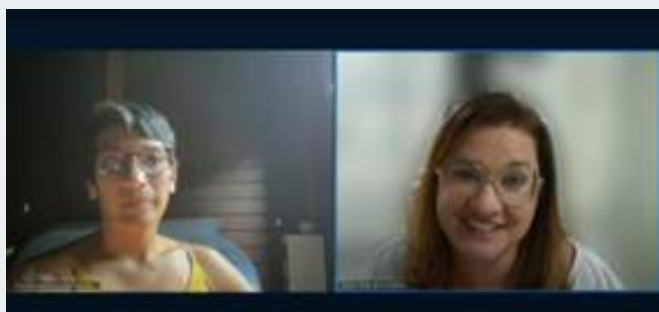
Os participantes realizaram um relato da experiência vivenciada ao longo dos 18 meses de projeto, iniciando com a partilha dos preceptores que descreveram as contribuições dos residentes na dinamização das relações durante o período de educação remota, através de da partilha de recursos tecnológicos e da utilização destes no processo de ensino e aprendizagem. A troca de aprendizados vivenciada entre discentes e professores preceptores foi marcada pelo diálogo e pela partilha de questões educacionais, afetivas, sociais e metodológicas, enfatizando também a importância do acolhimento. Privilegiou-se a experiência docente dos residentes, além do incentivo às experimentações diante das novas realidades. Durante a execução das atividades docentes, os professores em formação puderam observar as dificuldades que permeiam a educação escolar, como a baixa frequência ocasionada pela pandemia da Covid. Também foi ressaltada a importância do feedback aos alunos, inclusive como ferramenta para estabelecer o diálogo entre os estudantes e os discentes em formação.

No segundo bloco do evento, os residentes partilharam sobre a forma como o programa auxiliou na inserção na vida escolar, nos desafios que acompanharam o período de ensino remoto e as estratégias adotadas para contornar as dificuldades. Os discentes ressaltaram a importância de políticas públicas que viabilizem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, o aprofundamento na formação inicial docente e a teoria sendo concretizada na prática. As reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem acompanhou os residentes durante os 18 meses de atuação, desde o planejamento até a própria execução.

O desejo de vivenciar a atuação docente na modalidade presencial também foi expresso na fala dos docentes em formação, além do diálogo entre as instituições de ensino básico e a Universidade como meio de promover inovações na educação escolar. Também foi pontuada a questão do preparo das instituições de ensino para atender discentes e docentes com deficiência, evidenciando os pontos positivos do ensino remoto e as limitações do ensino presencial nesse contexto. O amadurecimento ao enxergar-se como professor e a percepção do processo de formação como algo contínuo também foi um reconhecimento proporcionado pela experiência no programa. Os residentes também partilharam alguns produtos finais como um livro sobre metodologias ativas, oficinas e materiais didáticos formulados por eles.

O evento finalizou com o relato dos docentes coordenadores dos subprojetos, relatando a eficiência da residência pedagógica na formação inicial docente, segundo as propostas desenvolvidas na instituição. A experiência foi equiparada a um “bom combate”, vivenciado em conjunto. A importância do programa foi ressaltada por ir além da união entre teoria e prática, mas sobretudo por ofertar a possibilidade ao docente em formação de solucionar os problemas existentes na sala de aula através das reflexões com os demais integrantes, proporcionando a criação de novas aprendizagens e o desenvolvimento profissional.

Acompanhe abaixo alguns registros do último evento da programação e acompanhe na íntegra! Os links para acesso às transmissões estão disponíveis logo após:



Todos os eventos estão disponíveis no YouTube através do canal “UnB mais Educação”. Acesse através dos links abaixo as transmissões do Programa Residência Pedagógica na UnB:

- Transmissão do Programa Residência Pedagógica na UnB - Linguagem e Computação: <https://www.youtube.com/watch?v=pU-0hYGwZIA>

- Transmissão do Programa Residência Pedagógica na UnB - Artes: <https://www.youtube.com/watch?v=mudxT6K2YuA>

- Transmissão do Programa Residência Pedagógica na UnB: Pedagogia e LEDOC: <https://www.youtube.com/watch?v=05d7avjEHWg&t=10s>

- Transmissão do Programa Residência Pedagógica na UnB - Ciências da Natureza e Matemática: <https://www.youtube.com/watch?v=05d7avjEHWg&t=79s>

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) UNB

O **Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)** é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e iniciada no ano de 2007, que tem como objetivo proporcionar aos futuros docentes a aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas.

A edição desenvolvida durante o triênio 2020-2022, em vigência por meio do edital Edital n.º 02/2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), concluiu as suas atividades durante o mês de abril. Parte da programação que marcou o encerramento da edição foi o **Seminário Institucional do PIBID na UnB**, divulgado em nossa última edição do Boletim. O evento ocorreu entre os dias 30 e 31 de março, e contou com quatro (04) mesas temáticas compostas por docentes com experiência em diversas áreas e os coordenadores dos subprojetos, que foram prestigiadas pela comunidade acadêmica e externa por meio da transmissão ao vivo no canal do YouTube “UnB mais Educação”.

A primeira mesa temática ocorreu no dia 30 de março e abordou as trajetórias do PIBID e os futuros possíveis para a iniciação à docência na UnB. Com a presença das professoras Cristiane Portela (PIBID UnB), Eloisa Pilati (DAPLI) e do professor Pedro Gontijo (PIBID UnB). Alguns dos pontos discutidos foram a progressão da abrangência do programa às licenciaturas - ampliando o incentivo para a iniciação à docência, os objetivos do Programa, a contribuição para a valorização do magistério, o incentivo às escolas públicas de educação básica e a integração entre escola e Universidade. A reflexão permeou diversos níveis da política pública, desde o âmbito nacional até a realidade nas Universidades.



No mesmo dia ocorreu a segunda mesa temática, que teve como tema a promoção da criatividade no ensino e na aprendizagem: relatos de uma experiência no PIBID. Com a mediação da professora Adriana Alexandrino (PIBID Língua Portuguesa UnB) e a presença do professor convidado Pedro Gontijo (PIBID Matemática UnB), o evento foi marcado pela discussão do que é a criatividade e a sua importância no contexto escolar e a relação com os aspectos inovadores, além da adequação à tarefa e utilidade.

Referenciando a Base Nacional Comum Curricular, o professor Pedro elencou os eixos estruturante dos itinerários formativos e o destacou na própria referência a importância dos processos criativos no desenvolvimento dos estudantes. O docente pontuou a relevância do apoio dos professores ao potencial criativo dos estudantes, comentando ainda que o professor também pode ser inibidor desse processo, exibindo estudos pertinentes sobre o assunto. Essas e outras reflexões podem ser acompanhadas através da gravação disponível no canal “UnB mais Educação”.



A segunda mesa temática ocorreu no dia 31 de março e teve como temática “nove pontos incontornáveis para ser/estar professor”, desenvolvida pelo Prof. Yves-Félix Montagne (Faculdade de Educação Université de Franche-Comté- Besançon, França) e mediada pelo Prof. Fernando Bonfim (PIBID Pedagogia UnB). O convidado apresentou a proposta de 9 pontos incontornáveis pedagógicos, sendo eles: orbitar, temporalizar, secundária, métodos, critérios de realização, critérios de sucesso, como falar, diferenciar e avaliar de maneira participativa.





A última mesa temática contou com a presença do Prof. Thiago Ingrassia Pereira, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), da Profa. Roselane Costella, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e com a mediação do Prof. Fernando Sobrinho, coordenador do PIBID Geografia da Universidade de Brasília (UnB). A temática principal da mesa foi a interdisciplinaridade na iniciação à docência, ponto de desenvolvimento das discussões e reflexões realizadas na quarta mesa da programação. Um dos pontos marcantes foi a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, enfatizando que a forma interdisciplinar de trabalhar tem foco principal no estudante. Foi destacado também o desafio de formar inicialmente com a intenção de ensinar o outro aprender a aprender.

Em sequência, o professor Thiago destacou na discussão a postura interdisciplinar pautada em três aspectos: a abertura ao diálogo substantivo de forma abrangente no campo científico, humildade na busca por novas formas de produzir conhecimento e o ato de assumir a complexidade do real diante dos instrumentos teóricos da sua compreensão. A postura interdisciplinar através da pergunta, do diálogo, da humildade de da complexidade na complexidade do real foram pontos traçados pelo convidado para trilhar uma ponte e pensar a essência interdisciplinar pela natureza dos cursos de licenciaturas.

É possível prestigiar os desdobramentos de todas essas discussões. Confira abaixo o registro da mesa temática 3 e os links para acesso a todas as transmissões do evento disponíveis no canal “UnB mais Educação”:



Links de acesso às mesas temáticas do **Seminário Institucional do PIBID UnB**:

- Mesa de abertura: Trajetórias do PIBID e futuros possíveis para a iniciação à docência na UnB: <https://www.youtube.com/watch?v=wFPoQQeulO4&t=1s>
- Mesa Temática 1 – Promovendo a criatividade no ensino e na aprendizagem: relatos de uma experiência no PIBID: <https://www.youtube.com/watch?v=Ws6ad4gbAgM&t=1043s>
- Mesa Temática 2 – Nove pontos incontornáveis para ser/estar professor: <https://www.youtube.com/watch?v=pHnOpsb4Kmw&t=135s>
- Mesa Temática 3 – Interdisciplinaridade na iniciação à docência: <https://www.youtube.com/watch?v=GvrYiu8k1ns&t=6s>

## Referências

PORTAL MEC GOV, PIBID apresentação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pibid>> Acesso em 25 mar. 2022.

# AS ELETIVAS ORIENTADAS COMO POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO PIBID BIOLOGIA NO CED 03 DO GUARÁ

A Unidade de aplicação do PIBID Biologia edição 2020/2022 é o Centro Educacional 03 do Guará, esta escola é ambiente de implantação do novo ensino médio desde de 2020, sendo indicada como escola piloto para ações de reestruturação do ensino médio pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Dra Cristiane Rodrigues  
Menezes Russo

Msc Jaqueline Oliveira De  
Paulo Santiago

Este cenário propiciou a imersão da equipe do PIBID Biologia nos assuntos referentes tanto ao novo currículo do ensino médio no que tange aos objetivos de aprendizagem da Formação Geral Básica (FGB), quanto a criação, planejamento e execução de Itinerários Formativos que compõe os Arranjos Diversificados. A partir da experiência docente da professora Supervisora Jaqueline Santiago, a mesma vislumbrou a perspectiva de criação de duas eletivas dentro na área de ciências da natureza, que seria relacionada com alimentação saudável e citologia.

A eletiva “Comer com Ciência” teve como eixos temáticos estruturantes a bioquímica dos alimentos, onde foi estudado os macros e micros nutrientes; alimentação e saúde, onde foi abordado aspectos relacionados a uma alimentação equilibrada; alimentação e sustentabilidade, cujo foco foi estudar os impactos ao meio ambiente ocasionados pela produção de alimentos no Brasil e no mundo e por último culinária, com oficinas de receitas saudáveis, aproveitamento de alimentos e receitas afetivas.

“Viagem ao centro da célula” foi a eletiva que teve como objetivo aprofundar no estudo da citologia, abordado de forma superficial na Formação Geral Básica (FGB). De forma lúdica, os PIBIDIANOS viajaram por toda a estrutura celular com os estudantes do CED 03 Guará, estacionando em estações para foco e estudo. A primeira estação foi a membrana plasmática, com seu modelo mosaico fluido e o transporte que ocorre nessa região; a segunda estação foi no citoplasma, onde foi estudado com profundidade o hialoplasma, citoesqueleto e todas as organelas celulares; a terceira estação foi o núcleo, onde foi estudado suas partes, composição e importância. Além disso, foram abordados o ciclo e as divisões celulares e como o estudo da citologia influencia o mundo atual.

As eletivas foram ofertadas na escola durante o 1º semestre de 2021 todas às quintas-feiras, cada turma com 30 estudantes. A participação dos bolsistas e voluntários do PIBID Biologia foi essencial para o desenvolvimento das eletivas, pois os mesmos deram suporte na criação e execução das aulas, construindo estratégias pedagógicas que valorizaram as atividades com dinâmicas síncronas, além da linguagem utilizadas por eles, que resultou em maiores interações durante as aulas.

De acordo com a avaliação feita pelos alunos do CED 03 do Guará, os pontos mais relevantes em relação as eletivas formam: a importância dos assuntos e sua aplicabilidade no cotidiano, a metodologia aplicada pelos PIBIDIANOS, a qualidade do material utilizado e fornecido, utilização de jogos virtuais para fixação do conteúdo estudado.

No mês de fevereiro, a Secretaria de educação do Distrito Federal selecionou as eletivas orientadas criadas no CED 03 em colaboração com o PIBID Biologia para compor o catálogo de eletivas do Novo ensino médio. Esta seleção demonstra um resultado concreto das ações do PIBID na escola, melhorando o ensino de biologia e fortalecendo o ensino público e seus programas.

# O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi desenvolvido na Universidade de Brasília durante o biênio 2020-2022. O subprojeto de Língua Portuguesa e Literatura é um dos 11 subprojetos que abrangem as diversas licenciaturas da Universidade.

O subprojeto de Língua Portuguesa foi coordenado pela Profa. Dra. Adriana Alexandrino, além de contar com a supervisão do Prof. Pedro Couto, responsável por supervisionar e auxiliar nos planejamentos e nas execuções das propostas nas turmas de ensino médio do Instituto Federal de Brasília (IFB Campus São Sebastião), instituição na qual atuamos durante toda a vigência do projeto.

O programa possui caráter fundamental quando se pensa na formação docente. Durante 18 meses, os participantes são integrados no cotidiano escolar e podem, a partir do acompanhamento e da execução de propostas, unir a teoria à prática. Esta união é responsável por proporcionar ao professor em formação uma maior percepção do processo de ensino e aprendizagem, aliado ao desenvolvimento e inovação das práticas docentes.

A atuação no IFB ocorreu durante o período pandêmico, o que fez com que as atividades fossem desenvolvidas na modalidade remota. O eixo central das nossas ações foi o ensino de literatura, adaptado para o contexto remoto e as problemáticas geradas por ele, lançando um novo olhar para a literatura, as metodologias, o processo de ensino e aprendizagem e o ambiente escolar.

Além disso, foi possível vivenciar experiências para além do ensino obrigatório, uma vez que o método de inserção dos docentes para com o corpo discente trouxe muitas questões à tona, levando-os a (re)pensar seus lugares de subsistência, expressão e atuação enquanto estudantes. No entanto, enquanto docentes em formação, deparamo-nos com episódios circunstanciais, que dizem respeito justa e infelizmente ao que os alunos trazem de seus meios sociais alheios à escola. Dentre esses episódios, grande parte estava ligada a problemas familiares que atrapalhavam a participação nas

aulas e o próprio rendimento dos alunos. Essas questões corroboraram para o aumento da evasão escolar nas turmas que acompanhamos, uma triste realidade que não se restringe ao campo explorado, mas, também muito em função da pandemia da Covid-19, impactou diversas instituições educacionais brasileiras.

Ademais, cabe destacar que mesmo diante de um momento pandêmico extremamente delicado, repleto de tantas incertezas e perdas, participar do PIBID e poder entrar em contato com diferentes metodologias de ensino, bem como ter a oportunidade de estar com os estudantes foi desafiador, mas ao mesmo tempo gratificante, tendo em vista que contribuiu genuinamente não apenas para o desenvolvimento de técnicas e aprendizagens, mas para nossa formação pessoal, empática, o que se leva à sala de aula.

Foram meses de novas relações, novos olhares e novos sentimentos. Com a pandemia nos conhecemos através de telas e de vozes, vozes com esperança de um mundo em que a educação seja valorizada e priorizada em todos os seus aspectos. A cada novo encontro e a cada aula, surgiam questionamentos sobre o que é estar em sala de aula e em como poderíamos potencializar a construção do saber. A cada texto escrito por nós, pibidianas, surgiam inspirações e instigações sobre o que é viver em sociedade e como ter empatia com a realidade de cada um. Assim, os laços foram se fortalecendo e o PIBID foi mostrando seu sentido e a sua importância na formação de um docente mais preparado e engajado. Foi a união que nos trouxe até aqui, às palavras de apoio, o espírito de equipe e compreensão, o qual brotou em nós - e foi regado por cada uma das participantes desse projeto - então, como devolução e fruto daquilo que à Universidade de Brasília nos proporcionou através do PIBID, nada mais justo que isso volte a quem é de direito, à sociedade, a ela, uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Não é exagero dizer que algumas palavras resumiram o PIBID-Português, como: inspiração, resiliência e criatividade. Inspiração por cada troca estabelecida com o professor Pedro e a professora Adriana, os encontros não eram simples reuniões, mas um relato de experiência cativante deleitado por cada uma das pibidianas. Nós ensinamos, mas aprendemos ainda mais com cada uma. Todas as vivências e todos os saberes. Foram 18 meses de completa inspiração, essa que nos acompanhará por toda carreira docente. A resiliência nos guiou em todo o processo, o edital foi aberto e o mundo vivia uma pandemia de um vírus desconhecido. Não sabíamos como iria ser o desenvolvimento do projeto, um clima de incerteza pairou durante toda a vigência, mas em cada momento de imprecisão, soubemos nos adaptar e ajudar-nos. As condições não eram as ideais, mas criamos outras para que assim fossem, e aprendemos muito com todo esse dinamismo que o projeto necessitava, assim como a própria vida do -ser professor-.

Em um contexto pandêmico, no qual o ambiente físico da sala de aula estava indisponível, assim, a criatividade se fez presente em cada passo dado, ao pensarmos as aulas, nossas oficinas, encontros e projetos escritos. Percebemos que o ensino da literatura na educação básica não precisa ser engessado, mas que pode ser produtivo e dar frutos quando aliado à criatividade e a ferramentas, como filmes, vídeos, reportagens, obras clássicas, de forma que conversem com o conteúdo e se aproximem cada vez mais dos alunos. Essa dita “tríade” perpassou nosso caminho e nos moldou como futuras profissionais da educação que percebem o processo de ensino-aprendizagem de uma maneira diferenciada.

# LABORATÓRIO LÉLIA GONZALEZ PROMOVE LIVE SOBRE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO E O ENSINO DE SOCIOLOGIA

Na sexta-feira do dia 29 de abril de 2022, deu-se continuidade as lives do Projeto de Extensão Ensino de Sociologia, Currículo e Pandemia: Diálogos com o Laboratório Lélia Gonzalez, parte do Edital Licenciaturas em Ação, promovidos pela Universidade de Brasília (UnB) e coordenado pelos professores(as) Marcelo Cigales, Tânia Tonhati e Sara Tabac (SOL/UnB). Nesta segunda mesa, foi discutido o estágio obrigatório supervisionado e suas implicações para o ensino de sociologia, com o intuito de debater a experiência dos graduandos, a forma como é desenvolvido dentro da licenciatura em ciências sociais e sua importância para formação de professores.

Maria Eduarda Barboza da Silva

Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez

Bolsista do Licenciaturas em Ação

**Mesa de Debate**  
**Estágio obrigatório supervisionado e o Ensino de Sociologia**

**Dia 29/04 às 14h**  
Com a participação de:

Antônio Alberto Brunetta (UFSC)

Luiza Oliveira (SEEDF)

Vinicius Venancio (UnB)

Ao vivo



Inicialmente, os convidados para participar do debate foram o Dr. Antonio Alberto Brunetta, professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Vinícius Venancio, professor voluntário e doutorando na Universidade de Brasília (UnB) e Luiza Oliveira, professora de sociologia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e coordenadora pedagógica do CED Stella dos Cherubins, em Planaltina-DF. Entretanto, no dia da realização da atividade, a professora Luiza teve um problema de saúde e não pode estar presente.

A bibliografia motivadora para esse momento foi o artigo **“Estágio como ensaio, ensaio como forma: apropriações metódicas de como proceder metodicamente sem método”** escrito por Antonio Alberto Brunetta, disponível no site da revista **Em Tese** (programa de pós-graduação em sociologia política) e o verbete **“Estágio Supervisionado, o ensino de Sociologia e o:”** presente no Dicionário do Ensino de Sociologia, escrito por Andreia dos Santos.

A live foi mediada pela pós-doutoranda da UnB e membro da coordenação do projeto, Sara Tabac, que fez uma breve introdução dos participantes e abriu o debate passando a palavra para Antonio Alberto Brunetta.

Brunetta, durante sua fala, advogou em favor do estágio obrigatório supervisionado trazendo sua experiência pessoal e profissional como professor responsável pela disciplina, apontando para como a vivência do estágio deve ser real e lúcida, de modo que se torne um substrato de memória capaz de ser consultada pelo estudante, no futuro, quando já estiver lecionando profissionalmente.

Em seguida, Vinícius Venancio acrescentou a discussão com sua dinâmica como estagiário no período remoto, causado pela pandemia do covid-19, com momentos híbridos e uma realidade de sala de aula bem atípica, devido à vulnerabilidade social em que os alunos se encontravam. Também

falou de como foi importante a experiência com a adaptação do cronograma curricular da Secretaria de Educação, o material didático disponibilizado pela escola e a criação de novos conteúdos que se adequassem a ambos, para sua prática como professor.

Por fim, foi realizada uma rodada de perguntas e respostas com os convidados, partindo de dúvidas dos participantes presentes no chat. O Laboratório dará continuidade as lives ao longo do ano com temas diversos dentro do ensino de sociologia. A live se encontra disponível no canal do YouTube do laboratório e para mais informações a respeito de atividades futuras, acompanhe as redes sociais e o site oficial do Lélia.

Redes sociais e site oficial: <https://linktr.ee/lab.lieliagonzalez>

Live completa: [https://youtu.be/AHTDyW61\\_yA](https://youtu.be/AHTDyW61_yA)



# PROJETO: DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NOS 60 ANOS DA UNB

O projeto “Decanato de Ensino de Graduação nos 60 anos da UnB” compõe parte da comemoração dos 60 anos da Universidade de Brasília, por meio do Edital DEX 60 anos.

A Universidade de Brasília foi pensada por pessoas relevantes no cenário educacional brasileiro, como Darcy e Anísio Teixeira, e tem como missão propor soluções inovadoras para o país e ao mundo. Ao longo destas décadas, a UnB se firma como uma instituição superior comprometida com uma educação pública de qualidade, gratuita e democrática.

No âmbito dos cursos das licenciaturas, a UnB conta-se com 24 áreas de conhecimento - Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Computação, Sociologia, Educação do Campo, Educação Física, Matemática, Filosofia, Física, História, Geografia, Pedagogia, Psicologia, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Francesa, Língua Japonesa, Língua Portuguesa, Língua Portuguesa como Segunda Língua, Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua e Química; com 41 habilitações, 33 cursos presenciais e 8 cursos à distância, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES), presente nos polos do Centro Oeste, Norte, Sul e Sudeste. Para saber mais a respeito do desenvolvimento dos cursos na modalidade EAD na Universidade de Brasília, acesse: Centro de Educação a Distância - Graduação ([unb.br](http://unb.br)).

O projeto propõe o debate nas licenciaturas por meio de 15 mesas temáticas pedagógicas organizadas com 3 eixos:

- a) As ações de pesquisa, ensino e extensão das licenciaturas nos 60 anos da UnB;
- b) As transformações curriculares e a pandemia na formação de professores(as);
- c) Profissionalização docente das licenciaturas.

O debate vem ao encontro do que se tem produzido nos últimos anos pela Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL), pela Coordenação de Projetos Especiais das Licenciaturas (CPLic), pela Diretoria de Planejamento de Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas - DAPLI, criada em 2021, como ações vinculadas a programas como Residências Pedagógicas e PIBID; de iniciativas internas como Projeto Conexões, Eu Passarinho, Polo de Integração, Projeto UnB+Escola, a participação das comissões - Comissão Permanente das Licenciaturas e Comissão Central de Estágio das Licenciaturas, que propõe discussões a respeito do estágio e do estágio remoto, como o projeto Licenciatura em Ação; de aproximação com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), docentes e demais profissionais.

A parceria com a SEEDF é primordial para os desenvolvimentos do trabalho de formação inicial dos licenciandos da UnB, aquela assumindo o seu lugar como co-formadora, assim como a Universidade de Brasília auxilia também na formação continuada de docentes da educação básica, tanto no âmbito da formação de cursos de aperfeiçoamento, a exemplo o Curso de Extensão Formando Futuros professores - elementos básicos do processo de estágio supervisionado na UnB, como no âmbito da pós-graduação.

Na tabela, encontram-se listadas as mesas que estão programadas para ocorrerem durante todo o ano de 2022. As mesas serão realizadas na modalidade online, sempre às 18h. As inscrições devem ser realizadas através do SIGAA Extensão. Anote as datas na agenda!

<b>Nome da Mesa ( SIGAA- mini-evento)</b>	<b>Data</b>	<b>Canal do Youtube</b>
Licenciaturas na UnB e suas parcerias institucionais	14/04/2022	UnB Mais Educação
As Licenciaturas em ação na UnB	28/04/2022	UnB Mais Educação
O DEG nos 60 anos da UnB - desafios, conquistas e perspectivas	09/06/2022	UnB Mais Educação
Políticas de Formação de Professores: diretrizes, bases nacionais e concepções de formação	30/06/2022	UnB Mais Educação
Evolução dos processos seletivos na UnB	14/07/2022	UnB Mais Educação
A formação de professores frente às mudanças curriculares na Educação Básica	28/07/2022	UnB Mais Educação
Atualização tecnológica na UnB 60 anos	11/08/2022	UnB Mais Educação
Curricularização da extensão na formação docente	11/08/2022	UnB Mais Educação
Democratização do acesso ao ensino superior na UnB	25/08/2022	UnB Mais Educação
Ações para permanência e excelência acadêmica	08/09/2022	UnBTV
Estágios obrigatórios supervisionados nas licenciaturas e a pandemia: desafios e possibilidades	22/09/2022	UnB Mais Educação
Ensino a Distância na UnB	13/10/2022	UnBTV
Licenciaturas e formação de professores na UnB	10/11/2022	UnBTV
UnB + 60 anos: análises e perspectivas 1	17/11/2022	UnB Mais Educação
UnB + 60 anos: análises e perspectivas 2	01/12/2022	UnB Mais Educação
UnB + 60 anos: análises e perspectivas 3	08/12/2022	UnB Mais Educação
Lançamento do livro "História, debates e perspectivas das Licenciaturas nos 60 anos da UnB"	15/12/2022	UnB Mais Educação

## Passo a passo para inscrição nas atividades:

Há emissão de certificado de participação para quem acompanhar os eventos do projeto “DEG nos 60 anos da UnB” de maneira síncrona. Confira o passo a passo para realizar a sua inscrição:

- Acesse o **SIGAA Extensão**, faça o login e acesse a aba “**Cursos e Eventos Abertos**”;
- Acesse a página de inscrição da atividade geral “**Decanato de Ensino de Graduação nos 60 anos da UnB**”, informe a sua instituição de ensino e/ou atuação e confirme a sua inscrição no pop-up que aparecerá na parte superior da página;
- Retorne à página inicial da atividade e acesse o minicurso referente à live que deseja participar, em seguida informe a sua instituição de ensino e/ou atuação e confirme a inscrição no pop-up que aparecerá na parte superior da sua tela.

Após a realização das duas etapas (inscrição na atividade geral e no minicurso correspondente à live), a sua inscrição estará completa. Participe!

O projeto “Decanato de Ensino de Graduação nos 60 anos da UnB” propõe-se à publicação de um livro-coletânea, composto por capítulos sobre a história, debates e perspectivas das licenciaturas no balanço do 60<sup>a</sup> aniversário da UnB.

### 1.1 Mesa de Abertura do Projeto “DEG nos 60 anos da UnB”: Licenciaturas na UnB e suas parcerias institucionais.



A abertura do projeto “DEG nos 60 anos da UnB”, no dia 14 de abril de 2022”, contou com a presença do Prof. Marcelo Cigales (CIL/DAPLI/DEG), da Profa. Janaina Almeida, do Prof. Eric Carneiro (DIEM/SEEDF), da Profa. Luíza Oliveira (CED Stella dos Cherubins Trois de Planaltina/SEEDF), da Profa. Ana Carolina (DIEF/SEEDF) e com a mediação da Profa. Cristiane Portela (HIS/ICS).

O professor Marcelo Cigales fez as boas-vindas e, em seguida a professora Cristiane Portela, apresentou-se aos convidados. Iniciando a fala, a profa. Janaína relata a sua trajetória, sua identidade e sua identificação com a Universidade, assim como o histórico da parceria formada com Secretaria de Educação Básica da SEEDF com a UnB, como Virada Pedagógica e Polo de Integração, no Centro de Ensino Elefante Branco.

Posteriormente, o Prof. Eric Carneiro, representante da Diretoria do Ensino Médio, trouxe as parceiras vinculadas à unidade, apoiada pelo Convênio UnB/SEEDF 03/2018, a exemplo: Oferta de Cursos de apoio à implementação do Novo Ensino Médio, Observatório do Novo Ensino Médio, Comissão do PAS e Parceria para implementação, consolidação e expansão do Polo de Integração para os estágios.

Após, a professora Luíza Oliveira explanou a importância de os professores usarem sua autonomia na construção de projetos na escola e relatou sua experiência em ter participado dos cursos de formação para apoio das eletivas, ofertado pela UnB em parceria com DIEM/SEEDF. Ela afirma também que considera muito importante o apoio dado pelos cursos e a troca de experiências entre os professores de outras escolas durante a formação.

Finalizando, a Profa. Ana Carolina Dantas (Diretoria do Ensino Fundamental) relatou os desafios enfrentados durante o período em que a escola estava funcionando remotamente, como os estágios e a parceira que está sendo implantada com o auxílio interventivo para recuperação das aprendizagens dos alunos da educação básica.

As professoras convidadas e professor convidado responderam perguntas dirigidas pelo público através do chat da transmissão e sugeriram iniciativas de aproximação e fortalecimento das relações entre as escolas e a Universidade.

Acesse o vídeo da Mesa de abertura da programação: <https://www.youtube.com/watch?v=qT4cjH9GDuM>

## **1.2 Segunda mesa temática do Projeto “DEG nos 60 anos da UnB”: As Licenciaturas em Ação na UnB.**

O segundo evento da programação “DEG nos 60 anos da UnB” iniciou com uma abertura realizada pelo Prof. Marcelo Cigales (DAPLI/DEG) e seguiu com a mediação da Profa. Márcia Elenita Niederauer (IL/UnB). Ambos contextualizaram o projeto que tematizou a mesa “Licenciaturas em Ação na UnB” e ressaltaram a importância da iniciativa no âmbito dos cursos de licenciatura na Universidade, compreendendo a formação inicial docente e valorizando o magistério.

Iniciando a fala dos convidados, a Profa. Regina Pina apresentou a ação que surgiu como um projeto de pesquisa e hoje existe enquanto projeto de extensão: “Meninas e Mulheres no Instituto de Ciências Exatas”, iniciativa em prol da redução das desigualdades de gênero no Distrito Federal e entorno. A docente traçou a sua fala rememorando o trajeto que culminou na existência do projeto, elencando ações que antecederam e atuaram a favor da parceria entre Universidade e a SEEDF, ofertando oportunidades aos estudantes da educação básica no Distrito Federal.

A problemática motivadora para a existência da proposta é o baixo número de referências femininas na área de Ciências Exatas, considerando também a dificuldade de permanência nos cursos relacionados. A integração entre as mulheres em diferentes espaços por meio do mesmo eixo é o ponto forte do projeto, que une professoras, estudantes da educação básica e docentes em formação. A compreensão do percurso trilhado pelas mulheres no IE também é um motivador dentro da proposta, promovendo a integração através das narrativas femininas nas ciências exatas, juntamente à convivência e ampliação das aprendizagens.

Em seguida, o Prof. Jorge Henrique apresentou a iniciativa que visa reduzir as assimetrias sociais através do projeto “Territórios Escolares Inteligentes e Abertos” (TEIA), de modo que o contexto pós-pandêmico atuou como motivador para o desenvolvimento da proposta. O docente pontuou a distinção entre tecnologia e computação, compreendendo a tecnologia como um fenômeno social resultante de um processo que transborda e beneficia a sociedade.

Durante a sua exposição, o professor elencou algumas provocações: Como usar a tecnologia para promover melhores condições de vida? Como a escola pública pode firmar-se como espaço de produção e reprodução dos conhecimentos nos Territórios nos quais se insere? As TIC's (tecnologias de informação e comunicação), inseridas no processo de formação docente, foram destacadas como uma ferramenta propícia para tais objetivos. O conceito de “OpenStreetMap” esteve presente nas reflexões propostas pelo professor Jorge.



Por fim, A profa. Ana Júlia Pedreira apresentou o projeto “Cerrado Visual”, que propõe o desenvolvimento de pesquisas colaborativas entre Universidade – Escola e a criação de materiais educativos a fim de promover o melhor conhecimento sobre o Cerrado brasileiro através dos ensinamentos de ciências (no ensino fundamental) e biologia (na etapa do ensino médio). O projeto também abrange a formação continuada de professores, proporcionando o diálogo e processos de formação na Universidade, estimulando o olhar atento para as necessidades docentes e colaborando com materiais para colaborar com a prática do professor em sala de aula.

A professora citou algumas das ações desenvolvidas pelo projeto, entre elas a formação de professores, o trabalho entre arte e biologia, a participação em eventos de ciência e educação e o desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas que abordem o bioma “Cerrado”. Como parte da produção do projeto, a convidada apresentou um conjunto de 6 jogos do cerrado, produzidos pelos discentes e docentes, com diversificação nas propostas e nos níveis de dificuldade adaptados para cada etapa de ensino da educação básica. Como parte das propostas para 2022, a equipe pretende desenvolver um jogo virtual que atenda às necessidades vigentes e funcione como ferramenta de ensino para os professores e estudantes.

Acompanhe abaixo alguns registros do evento:



Para conhecer melhor as propostas das Licenciaturas em Ação na Universidade de Brasília, acompanhe o vídeo na íntegra através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=5PifX2ScrGI>.

# PROGRAMA DIÁLOGOS DOCENTES: LICENCIATURAS NOS 60 ANOS DA UNB

O programa “Diálogos Docentes” faz parte do projeto “Licenciaturas nos 60 anos da UnB”, desenvolvido pela DAPLI/CIL, tendo em vista as comemorações das Licenciaturas nos 60 anos da Universidade de Brasília. O programa consiste em uma série de entrevistas com professores experientes em diversas áreas do conhecimento, promovendo um debate sobre perspectivas, saberes imprescindíveis e pontos importantes sobre a formação e a atuação docente.

A primeira entrevista foi realizada com o professor Pedro Gontijo (Departamento de Filosofia, UnB), na qual ele apresentou suas reflexões sobre a docência, em especial na área de filosofia. O professor ressaltou que há saberes relacionados ao exercício da pesquisa e extensão, mas há saberes próprios da experiência em sala de aula. Ele compartilhou alguns desafios que permearam o início de sua atuação docente, como a seleção da filosofia que o professor levará à escola. Faz-se necessário refletir sobre o exercício valorizar o conceito como uma ferramenta para compreender e tratar de problemas racionais.

Considerando o ensino de filosofia para o ensino médio, a importância de compreender quem são os estudantes foi uma reflexão destacada pelo prof. Pedro Gontijo, ressaltando a necessidade de priorizar a aprendizagem do público, compreendendo que a variação deste solicita uma forma diferente de dar aula, correspondente ao público-alvo. Ao fim da entrevista, o professor indicou dois livros que considera como referências fundamentais para os docentes em formação e em atuação na área de filosofia. Essas e outras reflexões marcaram a primeira entrevista do programa, que permanece disponível no canal “UnB Mais Educação”.

Confira abaixo alguns registros da entrevista e assista através do link disponibilizado abaixo:





Link para acesso à entrevista de abertura com o professor Pedro Gontijo:  
[https://www.youtube.com/watch?v=UJU\\_3lg9iUU](https://www.youtube.com/watch?v=UJU_3lg9iUU)

# 36ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA (FELIB)

A Feira do Livro de Brasília (FeLiB) teve a sua primeira edição no ano de 1982, surgindo com o propósito de auxiliar na valorização da leitura e na formação de uma comunidade de amantes da literatura no Distrito Federal. A FeLiB já contou com a presença de escritores renomados, entre eles: Jorge Amado, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Thiago de Mello e Ariano Suassuna.

Este ano, a feira ocorrerá entre os dias 27 de maio e 5 de junho em dois formatos: presencial e on-line. A programação presencial no evento ocorrerá no Complexo Cultural da República, e uma estrutura de 2 mil metros quadrados que atenderá os 10 dias de programação gratuita para todos os públicos. A 36ª edição contará com a presença da Universidade de Brasília, com programação que incluirá as ações DAPLI/CIL, apresentando projetos das Licenciaturas da UnB. A previsão das atividades é que ocorram nos seguintes dias: 30/05; 01/06 e 02/06 das 10h às 22h.

## Referências

**36ª Feira do Livro de Brasília (FeLiB)**, Jornal de Brasília. Disponível em <<https://jornaldebrasil.com.br/entretenimento/eventos/36a-feira-do-livro-de-brasil-felib-2022/>>. Acesso em 27 abr. 2022.

# CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA COMPOR O LIVRO: “HISTÓRIA, DEBATES E PERSPECTIVAS DAS LICENCIATURAS NOS 60 ANOS DA UNB”

O Decanato de Ensino de Graduação, por intermédio da DAPLI, e com parceria com a Editora da UnB, lança chamada de originais para compor o livro “História, debates e perspectivas das Licenciaturas nos 60 anos da UnB” no dia 28 de março de 2022, que possui as seguintes finalidades:

- Celebrar a história das licenciaturas no aniversário de 60 anos da UnB;
- Integrar as licenciaturas a partir do relato histórico e dos debates e perspectivas pedagógicas;
- Promover a reflexão sobre a formação de professores no âmbito da UnB;
- Incentivar a produção bibliográfica no âmbito das licenciaturas;
- Divulgar a produção técnico-científica dos professores dos cursos de licenciatura da UnB;
- Divulgar as produções e relatos de experiência dos Programas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP) da UnB.

Edital DEG nº 08/2022- parceira com Editora UnB

## SUBMISSÃO DE TRABALHOS

**Objetivo:**  
Chamada para até 15 trabalhos originais para compor livro: História, debates e perspectivas das Licenciaturas nos 60 anos da UnB”

**Linhas de publicação**

- Histórico dos cursos de licenciatura da UnB;
- Debates pedagógicos e curriculares;
- Perspectivas teóricas e metodológicas de ensino.

**Autores:**  
Cada capítulo poderá ter até três autores(as), sendo que o primeiro(a) autor(a) deverá ser docente efetivo do quadro da UnB.

**Prazo para submissão**

- 1 de junho a 31 de julho de 2022

**Importante:**

- Acesse o edital pelo endereço eletrônico: [www.deg.unb.br/editais](http://www.deg.unb.br/editais)

O edital pode ser acessado através do link: [https://deg.unb.br/images/editais/deg/2022/edital\\_deg\\_08\\_2022\\_historia\\_debates\\_perspectivas.pdf](https://deg.unb.br/images/editais/deg/2022/edital_deg_08_2022_historia_debates_perspectivas.pdf)

# AULA INAUGURAL - CURSO DE EXTENSÃO - FORMANDO FUTUROS PROFESSORES: ELEMENTOS BÁSICOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNB. 2ª EDIÇÃO

O Curso de Extensão de Estágio Obrigatório Supervisionado nas Licenciaturas surgiu no âmbito da Comissão Central Estágio das Licenciaturas (CIL/DAPLI/DEG), que congrega professoras e professores de estágio de todos os cursos de licenciatura da Universidade de Brasília, para tratar sobre questões gerais relacionadas a legislação do estágio docente, orientações sobre a documentação e trâmites para a realização do estágio supervisionado, atividades de observação e regência na escola, metodologias de ensino e avaliação. Estamos, neste semestre, realizando a segunda edição do curso, cujo público-alvo são docentes da SEEDF, que preferencialmente recebem nossos estudantes para realizarem atividades de observação e regência na educação básica, bem como professores orientadores de estágio na UnB. O curso foi desenhado por um grupo de docentes de estágio da UnB, que produziu material didático de qualidade para dialogar sobre questões importantes para a formação docente dos nossos estudantes das licenciaturas com os professores supervisores de estágio nas escolas.

No dia 9 de abril de 2022, ocorreu a aula inaugural online do Curso com a participação do grupo de professores da UnB que criaram o curso – Prof. Marcelo Cigales (Coordenador de Integração das Licenciaturas), Profa. Edna Cristina Muniz da Silva (Coordenadora do Curso de Extensão do estágio

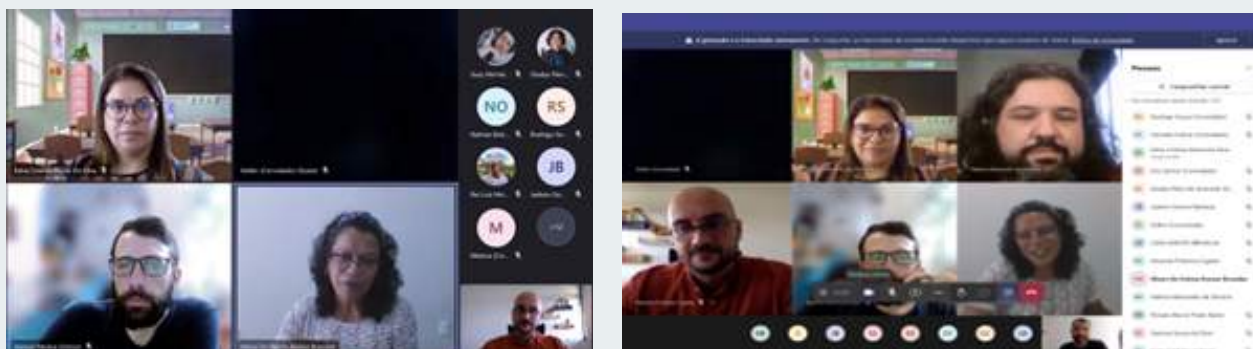
Por: Profa. Dra. Edna  
Cristina Muniz Da Silva

Coordenadora Geral do  
Curso para o Estágio  
Obrigatório

Instituto de Letras

obrigatório), Profa. Fabiana Lazzari (Departamento de Artes Cênicas-UnB), Prof. Rodrigo Diego de Souza (Pós-Graduação em Educação-UnB)), Profa. Maria de Fátima Ramos Brandão (Departamento da Ciência da Computação-UnB), do Prof. Samuel Molina Schnorr (Instituto de Ciências Biológicas-UnB), de tutores bolsistas (DEG) e de professores e professoras da SEEDF, que estão participando do curso. Após as boas-vindas, foram apresentadas as atividades das cinco unidades do curso na Plataforma Aprender 2. As unidades do curso propõem reflexões sobre a política de formação docente no Brasil e o lugar do estágio supervisionado; o papel dos docentes orientadores (UnB) e supervisores (escola) do estágio; as práticas e os desafios do estágio; avaliação e estágio no contexto das licenciaturas.

Em seguida, todos os cursistas se apresentaram e falaram sobre o interesse em participar do curso e compartilhar experiências. No final do encontro, o Prof. Marcelo Cigales deu orientações aos cursistas a respeito de dificuldades de acesso ao curso na [Plataforma Aprender 2](#) e agradeceu aos participantes a presença na aula inaugural, ressaltando a importância da troca de experiências nas rodas de conversa síncronas ao longo do curso. Quem sabe futuramente possamos criar um fórum permanente de discussão sobre o estágio docente com as instituições de ensino da educação básica, a fim de tratarmos das especificidades de cada uma das 24 áreas do conhecimento das licenciaturas da Universidade de Brasília na profissionalização da docência.



Link de acesso à aula inaugural do curso: <https://youtu.be/x9JGVcbhvjM>

# ENCONTRO - CESG/DAIA: USO DO MÓDULO ESTÁGIO NO SIGAA

O módulo de estágios do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) está disponível para a comunidade acadêmica e visa automatizar o processo de registro de estágios da graduação, facilitando o processo de tramitação e incluindo o estudante nas etapas que compõem os procedimentos.

Os resultados da inovação é a simplificação significativa do processo, a redução da quantidade de assinaturas necessárias, a iniciação pelo discente e, conseqüentemente, um menor tempo de espera. Essas e outras informações estão disponíveis na Circular nº 15/2022/DAIA/DEG, que pode ser acessada através do link abaixo:

[https://www.deg.unb.br/images/DEG/informativos/circulares/2022/circular\\_deg\\_daia\\_15\\_2022\\_estagios\\_sigaa.pdf](https://www.deg.unb.br/images/DEG/informativos/circulares/2022/circular_deg_daia_15_2022_estagios_sigaa.pdf)

Além da circular e das orientações disponibilizadas no site, a CESG (Coordenação de Estágios da Graduação), por intermédio da DAIA (Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica), ofertará, no dia 12 de maio de 2022 às 10h pelo Teams, à Comissão Central de Estágio Licenciaturas, aos professores orientadores de estágio não obrigatório e obrigatório dos cursos de graduação das licenciaturas e aos demais servidores envolvidos nos processos de estágio um treinamento para uso do módulo.

Pedimos que encaminhem para o e-mail "[cildeg@unb.br](mailto:cildeg@unb.br)" o nome e e-mail institucional para envio do link do treinamento.



## Equipe da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas- DAPLI/DEG

Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati - Diretora de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas

Profa. Marcelo Pinheiro Cigales – Coordenador - Coordenação de Integração das Licenciaturas - CIL

Danilo Pereira dos Santos - Coordenador- Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas - CPLic

Raquel Maciel Oliveira – Pedagoga - Coordenação de Integração das Licenciaturas

Werner Mário Ward de Oliveira – Assistente Administrativo

Calebe Silva Marinho - Estagiário de Graduação em Design

Ana Paula Prado - Estagiária de Graduação em Letras

Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino- Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF

E-mail: [cildeg@unb.br](mailto:cildeg@unb.br) site: [www.deg.unb.br/licenciaturas](http://www.deg.unb.br/licenciaturas) Instagram: @unb\_mais\_escola

[UnB + Escola - Página inicial](#) | [Facebook](#)

Fone: 3107-6417 / 7903 / 7902

